











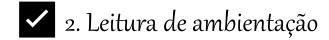
Apresente-se!

- 1. Nome
- 2. Centro Espírita/função
- 3. Cidade/Estado/País

Sua presença é muito bem vinda!!
O Evangelho Redivivo, Turma-1.







3. Tema 6 : Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré, cont.

✓ 4. Metodologia aplicada

✓ 6. Roda de Conversa

✓ 7. Reflexão para a semana

✓ 8. Salas temáticas: Castigo - etimologia

✓ 9. Prece





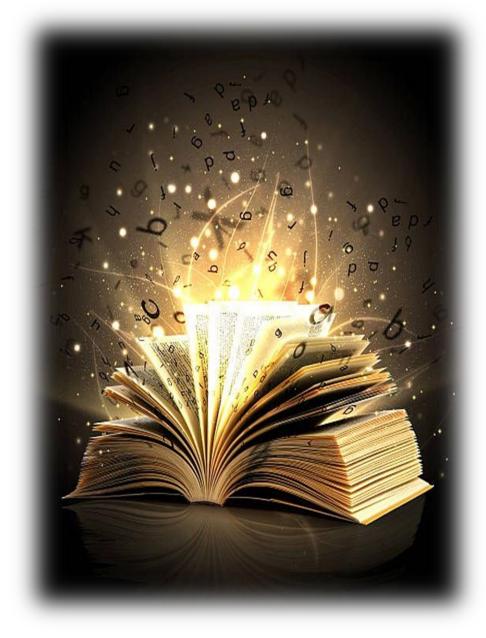




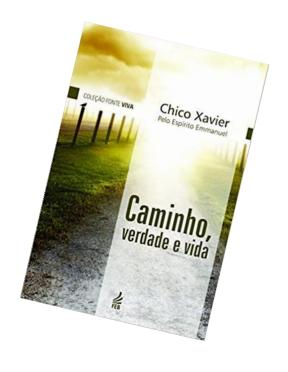
Reflexão







Caminho, Verdade e Vida Cap. 160



FCX/Emmanuel - FEB Editora

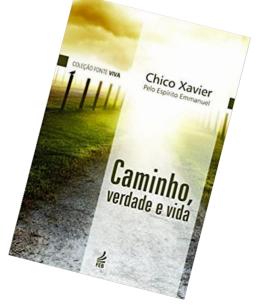


O varão da Macedônia

"E Paulo teve de noite uma visão em que se apresentou, em pé, um varão da Macedônia e lhe rogou: Passa à Macedônia e ajuda-nos!" — (ATOS, capítulo 16, versículo 9.)

Além das atividades diárias na vida de relação, participam os homens de vasto movimento espiritual, cujas fases de intercâmbio nem sempre podem ser registradas pela memória vulgar.

Não só os que demandam o sepulcro se comunicam pelo processo das vibrações psíquicas.

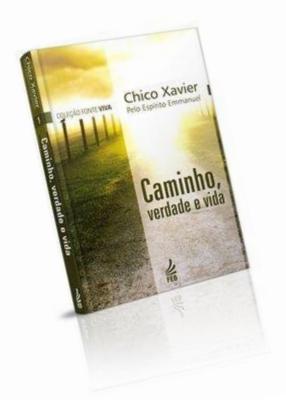




Os espíritos encarnados fazem o mesmo, em identidade de circunstâncias, desde que se achem aptos a semelhantes realizações.

Mais tarde, a generalidade das criaturas terrestres ampliará essas possibilidades, percebendo-lhes o admirável valor.

Isso, aliás, não constitui novidade, pois, segundo vemos, Paulo de Tarso, em Tróade, recebe a visita espiritual de um varão da Macedônia, que lhe pede auxílio.



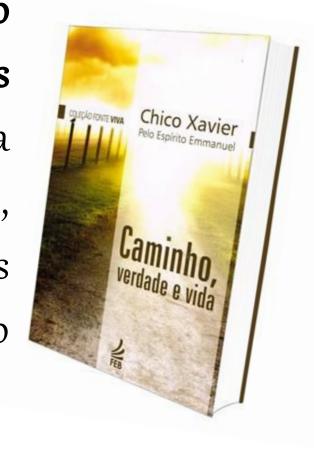




A narração apostólica é muito clara. O amigo dos gentios tem uma visão em que lhe não surge uma figura angélica ou um mensageiro divino. Trata-se de um homem da Macedônia que o exdoutor de Tarso identifica pelo vestuário e pelas palavras.



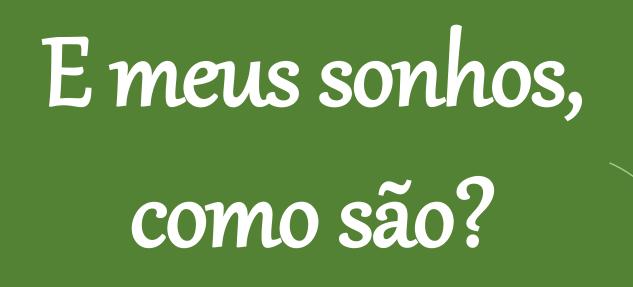
É útil recordar semelhante ocorrência para que se consolide nos discípulos sinceros a certeza de que o Evangelho é portador de todos os ensinamentos essenciais e necessários, sem nos impor a necessidade de recorrer a nomenclaturas difíceis, distantes da simplicidade com que o Mestre nos legou a carta de redenção, na qual nos pede atenção amorosa e não teorias complicadas





Emmanuel/Francisco Cândido Xavier





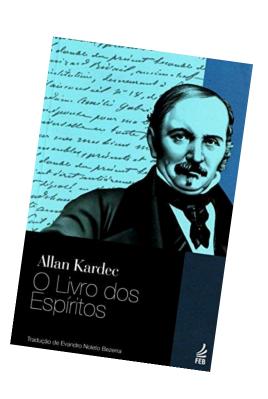






401. Durante o sono, a alma repousa como o corpo?

"Não, o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo Espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos."

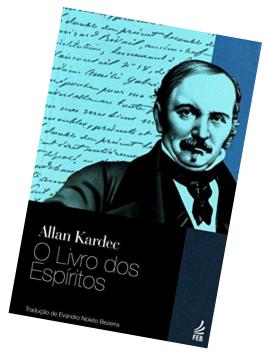




O sonho é a lembrança do que o Espírito viu durante o sono.[...] Muitas vezes, apenas vos fica a lembrança da perturbação que o vosso Espírito experimenta à sua partida ou no seu regresso, acrescida da que resulta do que fizestes ou do que vos preocupa quando despertos.

Federação Espírita Redivivo o Caminho, a Verdade e a vivo de la suassidada e vivo de la suassidada e a vivo de la suassidada e a vivo de la suassidada e vivo de la suassidada e a vivo de la suassidada e vivo de la suassidada e a vivo de la suassidada e vivo de la suassidada

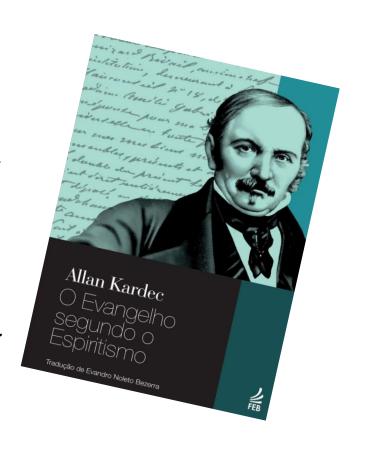
403. Por que não nos lembramos sempre dos sonhos? "Em o que chamas sono, só há o repouso do corpo, visto que o Espírito está constantemente em atividade. Recobra, durante o sono, um pouco da sua liberdade e se corresponde com os que lhe são caros, quer neste mundo, quer em outros. Mas, como é pesada e grosseira a matéria que o compõe, o corpo dificilmente conserva as impressões que o Espírito recebeu, porque a este não chegaram por intermédio dos órgãos corporais.





À hora de dormir

38. Prefácio. O corpo repousa durante o sono, mas o Espírito não tem necessidade de repousar [...] Enquanto o corpo recupera os elementos que perdeu por efeito da atividade de vigília, o Espírito vai retemperar-se entre os outros Espíritos.[...] Que aquele que se ache compenetrado desta verdade eleve o seu pensamento a Deus, quando sinta aproximar-se o sono, e peça o conselho dos Espíritos bons e de todos cuja memória lhe seja cara, a fim de que venham se juntar a ele, nos curtos instantes de liberdade [...]





Os sonhos, cuja lembrança nítida guardamos, são raros; comumente nos ficam fragmentos deles e muitas vezes visões que não conseguimos compreender.

A - Para melhor compreensão dos sonhos e de seus fragmentos, agrupemos nosso comportamento como espíritos enquanto nosso corpo dorme, em oito categorias:





- 1º Conselhos que recebemos de nossos amigos espirituais.
- 2º— Trabalhos enobrecedores que executamos no mundo espiritual.
- 3º— Estudos, viagens.
- 4º— Reuniões com amigos espirituais.
- 5º— Encontro com inimigos espirituais, se os tivermos.
- 6º ~ Continuação do trabalho material.
- 7º Satisfação de baixas paixões e de vícios.
- 8º Estado de entorpecimento.





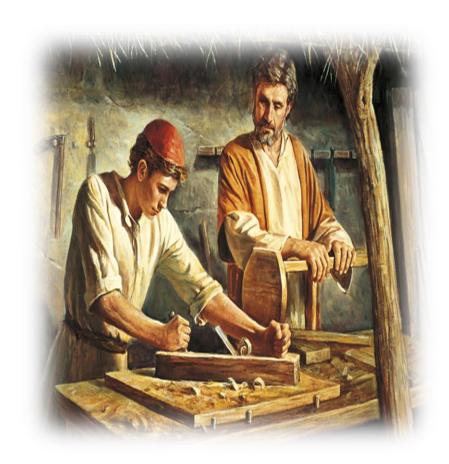
414. Podem duas pessoas que se conhecem visitarse durante o sono?

"Certo e muitos que julgam não se conhecerem costumam reunir-se e falar-se. Podes ter, sem que o suspeites, amigos em outro país. é tão habitual o fato de irdes encontrar-vos, durante o sono, com amigos e parentes, com os que conheceis e que vos podem ser úteis, que quase todas as noites fazeis essas visitas."









https://www.churchofjesuschrist.org/media-library/images/carpenters-son-39540?lang

Tema 6 — Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré (MT 2:19-23)

6.1-6.3 — Aplicando a metodologia



Método Kardequiano M S

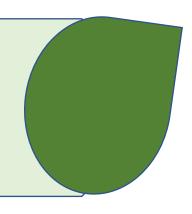
Orientação de Emmanuel



TEMA 6

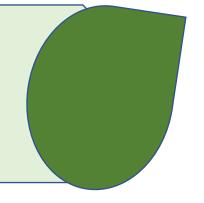
1deia Central

O retorno de Jesus e de seus pais do Egito para Israel.



1deias Secundárias - A instalação da família em Nazaré, na Galileia.

- Cumprimento da profecia.





TEMA 6

1deia Central

Retorno

Sonho

Anjo do Senhor

Chaves

1deias Secundárias

Aceitação

Medo

Profecia

Obediência







INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO





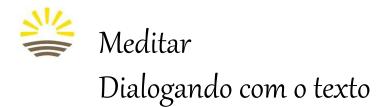


6.0 - Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré (Mt, 2:19-23) INTERPRETAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

Como entender e explicar os sonhos?

Os sonhos são **lembranças das atividades** exercidas pelo Espírito **quando** este se encontra **dormindo**: uma **atividade anímica** e um **fenômeno mediúnico**. Durante o sono, pode-se receber informações de Espíritos superiores e inferiores. Usualmente, os dois fenômenos, animismo e mediunidade, se associam.





O mundo de expiação e provas...

Nos acontecimentos que envolveram a infância do Cristo, percebe-se, que Jesus e seus pais seguiram todas as regras existentes no mundo onde se encontrava: as tradições judaicas e as normas de vida em sociedade.

O Messias Divino se encontrava mergulhado nas vibrações da Terra e submeteu-se a dolorosos sofrimentos.

A lição que Ele nos transmite, entre tantas outras, é que **o homem pode se redimir pela educação dos instintos**, das más tendências e das imperfeições que ainda traz dentro de si.





O mundo de expiação e provas...

Qual é o esforço renovador que a mensagem do Evangelho nos transmite?

"[...]O cristão acordado, porém, caminha oficiando como sacerdote de si mesmo, glorificando o amor perante o ódio, a paz diante da discórdia, a serenidade à frente da perturbação, o bem à vista do mal. Não olvidemos, pois, o altar íntimo que nos cabe consagrar ao Divino Poder e à Celeste Bondade. [...] Apresentemos, portanto, ao Senhor as nossas oferendas e sacrificios em quotas abençoadas de amor ao próximo, adorando-o, através do altar do coração, e prossigamos no trabalho que nos cabe realizar." (Chico Xavier/Emmanuel. Fonte (Colaboração Grupo 01) viva, capítulo 93.)







Se seguir Jesus não é tarefa fácil, não se restringe a obter simplesmente informações do seu Evangelho. Traduz-se por extrapolar o conhecimento das suas lições e exemplos, refletindo-as profundamente, para em seguida, sentí-las no íntimo do ser, e, sobretudo vivenciá-las, qual a indicação?

Transforma as tuas energias em bondade e compreensão redentoras para toda gente, gastando, para isso, o óleo de tua boa-vontade, na renúncia e no sacrificio, e a tua vida, em Cristo, passará realmente a brilhar."

(Chico Xavier/Emmanuel. Fonte viva, capítulo 81.) (Colaboração Grupo 01)





O trabalho de purificação interior, com vistas à elevação parece simples e pede o que propriamente?

"[…] o trabalho de purificar não é tão simples quanto parece. Será muito fácil ao homem confessar a aceitação de verdades religiosas, operar a adesão verbal a ideologias edificantes... Outra coisa, porém, é realizar a obra de elevação de si mesmo, valendo-se da autodisciplina, da compreensão fraternal e do espírito de sacrifício.

[...]" — Xavier, Chico/Emmanuel — Caminho, verdade e vida — Cap. 18

(Colaboração Grupo 03)





Para sentir e vivenciar o conhecimento



"Quando, pois, te encontrares em luta imensa, recorda que o Senhor te conduziu a semelhante posição de sacrificio, considerando a probabilidade de tua exaltação, e não te esqueças de que toda crise é fonte sublime de espírito renovador para os que sabem ter esperança."

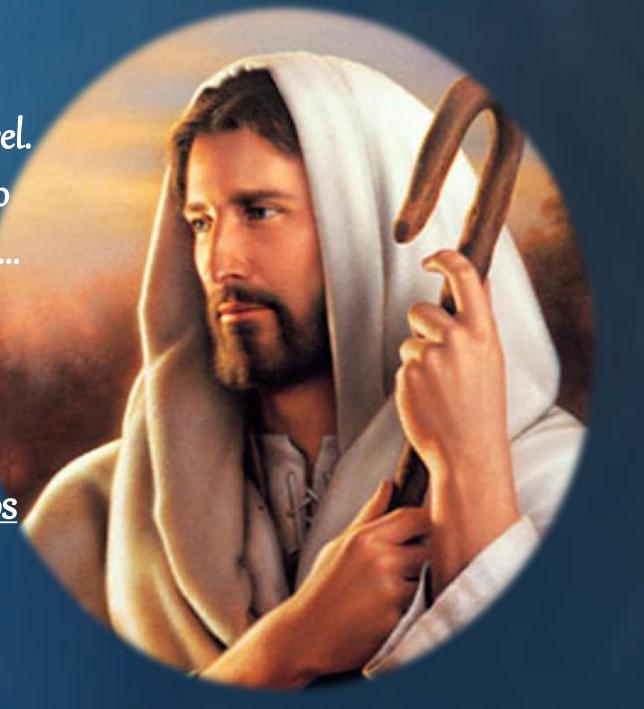
(Vinha de Luz, cap. 58)





esus é o educador incomparável. Vós como cristãos temos acesso conhecimento do Evangelho... Por que deixamo-nos conduzir pelos interesses imediatistas do mundo, não vivenciando os ensinamentos do Mestre?

(Colaboração Grupo 3)







Castigo/castigar — castigare - Vem do Latim castus, "puro, limpo, sem falta". O verbo castificare, "tornar casto, puro", acabou gerando o atual castigar....

Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa





Até a próxima! Obrigada pela atenção!



